

## **Passos no processo de consultoria**

**Por Wesley Ringer**

**wes\_ringer@sil.org**

**28 de maio de 2007**

Desde um ano e meio eu estou em treinamento para ser um consultor de tradução na organização da SIL em Sudan. Meus mentores são um casal e ambos são consultores com experiência. Essas são as minhas recordações do que tenho aprendido sobre o processo de consultoria. Ainda estou no processo de ser treinado e sem duvida vou ajustar os meus pontos de vista no futuro.

**Oficinas de composição:** Tenho participado numa oficina de composição em dezembro 2005 para 1 & 2 Tessalonicenses. Os tradutores trabalharam de 08.30 até 15.00 para compor um determinado capítulo. Depois juntamos todo mundo e discutimos as dificuldades que eles tiveram e discutimos como eles lidaram com essas dificuldades. Mesmo se eles não terminaram o capítulo, eles começam a compor o próximo capítulo no dia seguinte. Isso era para quatro línguas de Uganda; Lubwisi, Lugungu, Lugwere e Lunyole. Usamos um formato semelhante na oficina de composição de João em Arua em novembro e dezembro de 2006 com as línguas Aringa, Baka, Keliko. Essas oficinas de composição são organizadas quando as equipes estão começando a trabalhar com um novo gênero de texto. Fizemos uma oficina de composição de João durante três semanas por que João é bastante diferente dos outros evangelhos nos quais os tradutores já trabalharam.

**Testando na comunidade:** Depois de que o primeiro e o segundo esboço são completados, o livro é lido para os vários membros da comunidade que falam a língua. Paralelamente obtendo feedback e fazendo perguntas para ver se o texto foi entendido claramente. Não vi isso ser feito, então não sei como detalhadamente o livro é testado na comunidade. Na teoria esse teste deve ser feito com no mínimo boa parte da comunidade.

### **Verificação pelo consultor:**

- **O relacionamento do consultor com os tradutores:** A coisa mais importante que aprendi este ano e que é de grande importância construir bons relacionamentos com os tradutores. Gastei varias noites com os tradutores em oração e comunhão, mas também jogando e conversando sobre as nossas vidas. Uma das ferramentas mais efetivas para ganhar a confiança dos tradutores é apreciar as coisas que eles fazem bem na sua tradução. Todos nos gostamos de ser apreciados e apreciações também fazem a mente do tradutor a se abrir para as outras perguntas do consultor. É importante que o tradutor ouça e considere as perguntas que o consultor esta fazendo, mas também que o tradutor tenha a vontade de defender e explicar a sua tradução para o consultor. Uma vez meu consultor com experiência falou para os tradutores que eles seriam imprudentes para rejeitar tudo o que o consultor sugeriu, mas também imprudentes para aceitar tudo o que o consultor sugere. Consultores sempre devem lembrar que eles não

conhecem bem a língua e não são os donos do projeto de tradução. Eles precisam ficar cuidadosos ter alguns tradutores que vão aceitar suas sugestões rapidamente. Por outro lado se eles estão enfrentando resistência de mais para as suas perguntas; eles talvez estão fazendo perguntas de mais ou não dando créditos suficientes. Uma vez um tradutor falou para mim que um consultor fez tantas perguntas, que depois um tempo, ele, o tradutor, não se preocupou com a resposta que ele deu. Ele somente queria que o consultor terminasse com as perguntas dele.

- **Terminando a retro tradução:** Depois que as correções do processo de testagem na comunidade foram completas, o esboço esta pronto para preparar uma retro tradução. É melhor para alguém que não faz parte da equipe de tradução fazer essa retro tradução. O retro tradutor tem que ser uma falante nativa da língua dele e também conhecer bem o inglês. De algumas maneiras seria quase melhor se o retro tradutor não tinha conhecimento extensivo da Bíblia, por que se alguma coisa não é clara para ele na tradução, ele não vai conseguir clarear aquilo com o conhecimento da Bíblia dele. O retro tradutor tem que olhar somente no esboço daquele certo livro da Bíblia e nunca consultar uma outra Bíblia, seja em inglês ou alguma outra língua que ele conhece. A melhor retro tradução fielmente conta ao consultor o que o retro tradutor entendeu da versão dele e somente o que a versão dele esta falando.
- **Exemplo de uma retro tradução:** Ainda que seja a maior parte das retro traduções com as quais eu trabalhei são escritas a mão, alguns projetos de tradução tem usado o programa *Adapt-It* para fazer uma retro tradução. As vantagens de usar o *Adapt-It* são que a retro tradução pode ser mandado pelo e-mail e está num formato bom pela leitura. Às vezes pode ser difícil para o consultor receber as copias escritas a mão da retro tradução para ele se preparar para a verificação do consultor. A desvantagem de usar o *Adapt-It* é que o programa exige alguém com habilidades em informática para fazer a retro tradução. Às vezes nem computadores ou eletricidade estão facilmente à disposição aqui em Uganda e Sudan.
- **Um exemplo de uma retro tradução usando o Adapt-It:** Lugwere I Timóteo 1:1. Lugwere é uma língua Bantu da Uganda.
  1. A primeira linha é Lugwere.
  2. A segunda linha é um interlinear palavra por palavra.
  3. A terceira linha é uma tradução bem literal do Lugwere de volta para o inglês.

id		intro. esboço L1	cabeçalho	1:1	parágrafo
1Timothy	Lugwere	Obusugirye		Nze	oPawulo
1Timothy	Lugwere	Greeting		I	Paul
1 Timóteo	Lugwere	Saudações		Eu	Paulo

### Thanking God for his grace Greetings

Agradecendo a Deus para sua graça Saudações

### I Paul an apostle of Christ

Eu Paulo um apóstolo de Cristo

omutume	wa	Kuristo	oYesu	okusinziira	oku	kiragiro
an apostle	of	Christ	Jesus	basing	on	the command
um apóstolo	de	Cristo	Jesus	baseando	no	mandamento

### Jesus according to the command of God who saved us,

Jesus conforme o mandamento de Deus quem nos salvou

kya	Kibumba	eyatulokoire,	n'oKuristo	oYesu
of	The Creator	who saved us,	and Christ	Jesus
de	O Criador	quem nos salvou	e Cristo	Jesus

and Christ Jesus in  
e Cristo Jesus em

omututaire	eisuubi	lyaiswe,	1:2	nkuwandiikira	iiwe
in whom we have put	the hope	ours,	I write to you	you	you
no qual colocamos	a	nossa	escrevo para você	escrevo para você	escrevo para você
	esperança				

### who we have our hope,

quem nos temos a nossa esperança

### I write to you Timothy

escrevo para você Timóteo

**A vantagem de usar uma retro tradução que inclui uma interlinear:** tenho participado como um consultor em treinamento em consultoria em pelo menos dez línguas no ano passado. Estou me familiarizando com línguas africanas e tenho olhado nas línguas de famílias linguísticas diferentes. O interlinear sempre dar ao consultor uma noção da ordem de palavra e da estrutura de frase na língua. Também, a tradução livre às vezes pode excluir algo que está no texto. O consultor pode ver que isso está no interlinear e prevenir fazer uma pergunta desnecessária. Para mim a segunda linha interlinear tem sido de grande ajuda neste ponto do meu treinamento. Retro traduções são de grande ajuda quando elas dão os idiomas com suas explicações. Fiz uma verificação na qual a retro tradução somente tinha a tradução livre. Como resultado teria que confiar completamente na tradução livre e não tinha nenhuma idéia sobre aquela língua. A primeira linha poderia nem constar. Tinha a sensação que estava andando cegamente porque estava totalmente dependente da tradução a qual está na terceira linha à cima.

- **Preparando para fazer a verificação:** Particularmente quando estou trabalhando em cima de uma retro tradução escrita à mão, primeiro transcrevo a tradução livre em inglês. Coloco ela em um modelo. Além de comparar a retro tradução versículo por versículo eu também gosto de poder ler a retro tradução

integralmente para ver como os versículos conectam um com o outro. Destaco os lugares onde uma palavra talvez está faltando ou possíveis problemas na tradução com o uso de itálicos, sublinhado ou negrito para me ajudar a ser claro sobre alguma coisa que talvez vou querer questionar.

- **Exemplo do texto integral:** Aringa Apocalipse Um

#### *A visão que João viu*

1 O que Jesus Cristo revelou. Deus tem mostrado que as coisas vão logo acontecer no futuro, pois ele mandou um anjo para mostrar essas coisas para o seu servo João. 2 Ele relatou todas as coisas que ele viu sobre Deus e Jesus Cristo. 3 Abençoada é a pessoa que ler o que eu escrevi [ ] profeta, e abençoada é a pessoa que ouvir e guardar no coração o que está escrito, por que o dia tem se aproximado.

#### *Saudação para as sete igrejas*

4 Essa carta vem de João para as sete igrejas na Ásia. Paz *de Deus* que era, hoje e para vir e *dos sete anjos* do santo Deus diante do trono dele, 5 e \_\_\_\_\_ Jesus Cristo relatando coisas em fé como um testemunho, o primeiro de ressuscitar da morte, e como um comandante para os reis no mundo. 6 A pessoa que nos ama e que nos libertou dos nossos pecados através o seu sangue e ele nos encontrou como sua gente (reino) e como pastor para trabalhar e para seu pai seja respeito e com força eternamente amem. 7 Veja, ele vem com as nuvens, e todos os olhos vão ver ele até aqueles que flecharam ele com a flecha, e todas as pessoas na terra vão clamar por ele. Seria assim! Amem. 8 Senhor Deus fala, eu sou o verdadeiro começo e a fim. (Eu sou o começo e a fim) Eu era presente. Hoje também estou presente e Eu também vou vir amanhã, sou o dono da força.

- **Conhecer os princípios de tradução:** É difícil fazer perguntas boas para os tradutores e a comunidade que esta verificando. Uma das maneiras para ajudar a fazer perguntas melhores é primeiro identificar o princípio da tradução que é a base para aquela pergunta. Perguntas quais vem de um princípio de tradução exegética são feitas para os tradutores. Perguntas quais vem dos princípios de entendimento são feitas para as pessoas da comunidade linguística. É importante identificar qual princípio de tradução é envolvido e para desenvolver perguntas as quais verão o que os tradutores ou consultores entendem que esse trecho fala. Evitar fazer perguntas de sim e não pois elas não revelarão o que o tradutor ou consultor entenderam. Durante a verificação as perguntas exegéticas são feitas para os tradutores primeiro. Os tradutores também são informados quais perguntas vão ser feitas como perguntas de verificação para sua comunidade. Isso permite com que os tradutores saibam com antecedência quais perguntas serão feitas para a sua comunidade, para talvez fazer alterações que irão clarear a tradução. Assim os tradutores também têm tempo para traduzir essas perguntas na sua língua para que os verificadores somente interajam na sua própria língua. Os tradutores vão explicar em inglês para o consultor a resposta para cada pergunta.

- **Exemplo dos princípios de tradução exegéticos:**
  - Omissão
  - Adições
  - Fatos errados
  - Termos chaves bíblicas
  - Transliteração
  - Distorção do foco
  - Interpretação errada ou fraca
  - Não compreendendo o texto em inglês
  - Falha para notar uma interpretação alternada
  - Melhor solução
  - Problema textual
  - Problema com aceitação
  - Pontos de vista de seitas
  
- **Exemplo de princípios de compreensão**
  - Tema
  - Informação implícita no texto fonte
  - Informação implícita na língua receptora
  - Diferenças culturais entre culturas bíblicas e culturas receptoras
  - Ação simbólica
  - Uso de uma palavra empréstimo para uma idéia desconhecida
  - Palavras pares???, substantivos abstratos, construções genitivas e passivas
  - Estratégias retóricas
  - Ordem de eventos
  - Idioma
  - Referencia
  - Linguagem figurativa: comparações metafóricas, símile ou parábola
  
- **Revisão do esboço depois de terminar as perguntas exegéticas:** Às vezes como resultado das perguntas exegéticas, os tradutores farão correções, adições, removem coisas, ou fazem outras alterações na tradução. Muitas vezes quando ouvem as perguntas feitas para a sua comunidade, os tradutores verão a necessidade para fazer mais alterações na sua tradução. Eu vou notar quaisquer alterações feitas no esboço como o resultado dessas perguntas exegéticas e de compreensão, em inglês, e os tradutores vão fazer alterações nos seus esboços para que a sua comunidade lingüística somente ouça o esboço atualizado. Como resultado quando a comunidade lingüística ouvir o esboço atualizado ser lido para eles, o consultor poderá avaliar corretamente o quanto eles estão entendendo deste esboço atualizado.

- **Perguntas exegéticas:** Eu comparo a retro tradução com a Almeida para me ajudar achar possíveis problemas. Depois vou olhar no texto grego e outras traduções bem como comentários, *Translators Notes* (Notas de Tradução) e no *Translators Handbook* (Manual para Tradutores). Esses auxílios vão me ajudar identificar qual o problema e o princípio de tradução que é a base para a pergunta. Quando faço a reunião com os tradutores peço para eles lerem suas traduções parágrafo por parágrafo. As vezes suspeito que é somente um problema com a retro tradução. Em seguida peço uma nova retro tradução antes de falar para os tradutores qual a pergunta sobre um determinado versículo. Isso também ajuda os tradutores a focar de novo no versículo em questão. Muitas vezes o problema que eu pensei e vi, é esclarecido quando eu peço uma nova retro tradução.

- **Exemplo de uma pergunta exegética:** Aringa uma língua no Norte da Uganda

**TRECHO: Apocalipse 14:8**

**RETRO TRADUÇÃO:** 8 O segundo anjo *seguiu a baixa* no céu aí, ele falou, “O grande Babilônia tem caído tem caído ao chão em seguida, aquela que estava embebedando todas nações com álcool furiosamente e ensinando eles com [a sua] prostituição.”

**Retro tradução:** seguiu ele no ar

**Almeida:** 8 Seguiu-se outro anjo, o segundo, dizendo: Caiu, caiu a grande Babilônia que tem dado a beber a todas as nações do vinho da fúria da sua prostituição.”

**Princípio de tradução:** Implicitamente na língua fonte/retro tradução

**Pergunta exegética:** O que é esta baixa que o segundo anjo seguiu?

**Sugestão:**

**Resposta:** Isso era um problema da retro tradução

- **Revisão das perguntas exegéticas e das perguntas de verificação na comunidade:** Depois de terminar as perguntas que eu planejo fazer, envio as minhas perguntas para o consultor com experiência o qual irá estar presente na reunião comigo quando estarei interagindo com os tradutores. Ele então vai olhar as minhas perguntas e dar o feedback para mim. Talvez eu não fiz a minha pergunta bem ou não acertei o princípio de tradução mais relevante. Às vezes o consultor com experiência vai omitir perguntas que ele sente que são desnecessárias. Outras vezes ele vai sugerir outras perguntas nas quais eu não pensei. Essa parte do processo me ajuda entender como os tradutores podem se sentir. Pode ser um pouco embaraçoso ter esquecido de ver uma questão que deveria ter sido feita, ou ter feito uma pergunta fraca (do tipo *word question*) e então ver o consultor com experiência fazer uma pergunta bem melhor. Senti isso como uma parte muito importante do meu treinamento. Realmente é difícil fazer boas perguntas. Muitas vezes achei um problema, mas a minha pergunta não estava de melhor maneira focada para me ajudar e ajudar os tradutores chegarem ao que o problema é. Fui grandemente beneficiado por muitas verificações das quais fiz parte e das centenas de perguntas que meus consultores com experiência revisaram para mim. Agora estou melhor para fazer perguntas, mas sei que ainda tenho muito a aprender sobre como fazer a melhor pergunta a cada momento.

- **Verificação transversal/ recíproco:** Varias vezes participei em verificações pelos consultores em que as equipes de tradução ou cada tradutor prepararam perguntas de verificação para perguntar para? uma outra equipe de tradução. Isso é uma boa prática para os tradutores. Isso os ajuda a se realizar a necessidade de fazer boas retro traduções, identificar os princípios de tradução, fazer a exegese, e os ajuda a ver as coisas da perspectiva do consultor. O consultor vai olhar nas perguntas deles com antecedência como ele ia fazer com um consultor em treinamento. A verificação transversal/ recíproco também poderia ajudar a identificar os tradutores que/quem?? se podem/ se vão?? tornar consultores no futuro. Por/no?? outro lado notei que em minha primeira verificação transversal que estávamos fazendo em uma sala e tinha de mais pessoas/gente? de mais escutando para as perguntas que foram feitas por uma equipe para uma outra equipe. Isso fez que uma equipe ficou defensivo de mais sobre sua tradução e sem vontade para olhar nas coisas que talvez precisam ser alteradas na sua tradução. Na próxima vez quando fizemos uma verificação transversal cada tradutor preparou um capítulo para perguntar para? uma outra equipe. Aquela vez somente os consultores e o tradutor estavam presentes fazendo perguntas com essa equipe de tradução. A equipe que estava bem resistente na primeira verificação transversal estava bem mais aberto para e apreciando as perguntas/ para as perguntas e apreciando as perguntas? que foram feitas para eles na segunda verificação transversal. Sento que pelos menos parte disso tinha a ver com o fato que menos pessoas estavam presente ai escutando as perguntas quando as/ quando as perguntas foram feitas.
- **Verificação de/em?? gêmeos:** Numa verificação de gêmeos, duas equipes de tradução são verificados juntos. Acabei de terminar uma verificação de gêmeos do livro de Tiago com duas equipes diferentes juntos para cada capítulo que verifiquei. Pedi uma equipe para ler o primeiro parágrafo e depois fazer quaisquer? perguntas que tinha para eles e em seguinte pedi a outra equipe para ler o mesmo parágrafo e fazer as perguntas que tinha para eles. As vezes as parágrafos não completamente...mas isso não era um problema. O benefício que eu vejo é que cada equipe chega a ver como a outra equipe lidou com o mesmo capítulo. Tenho visto a segunda equipe já corrigindo a sua tradução baseado no que eles ouviram como a primeira equipe lidou com tal versículo antes que eu podia fazer uma pergunta para eles sobre a sua tradução. De novo, poderia depender das dinâmicas da equipe se isso ia funcionar bem ou não. Parece que tem bons resultados com as equipes com quais tenho trabalhado, mas são equipes diferentes daquela equipe com que tinha um problema na verificação transversal que mencionei na seção em cima. Verificação de/em gêmeos?? talvez não salva tempo como cada equipe ainda precisa de pensar?? as perguntas e talvez?? precisa a?? fazer alterações nas suas traduções. Tenho observado que até o que parecem alterações menores?? as vezes pegam muito tempo para os tradutores trabalhar em cima de como de melhor forma reformular? a sua tradução. É muito importante que quando os tradutores estão tentando reformular algo para dar tempo suficiente para fazer isso. Se algo é complexo ou a equipes desejam a pensar sobre isso, o consultor podia escolher para marcar esse versículo para que olha de novo nele na verificação final e assim seguir em frente.

- **Commendação:** Uma das ferramentas mais efetivas para ganhar a confiança dos tradutores é para comendar/ dar/ mostrar apreciações das coisas que eles fazem bem na sua tradução. Todos nos gostam de apreciações e as comendações?? possíveis também colocam/ deixam os tradutores com uma mente que é aberta para as perguntas do consultor. Fui encorajado pelo meu consultor com experiência para olhar para as coisas que os tradutores fizeram bem na sua tradução e apreciar eles. Um tradutor pode sentir defensivo sobre um consultor que somente nota os problemas ou defeitos na sua tradução.
- **Exemplo de comendação:** Do Apocalipse em Aringa

**TRECHO: Apocalipse 1:8**

**RETRO TRADUÇÃO:** 8 Senhor Deus fala, Eu sou o verdadeiro começo e o fim. (Eu sou o começo e o fim) Eu era??/estava presente. Hoje também estou/ sou?? presente e Eu vou vir amanhã, Eu sou o dono da força.

**Almeida:** 8 “Eu sou o Alfa e Ômega, diz o Senhor Deus, aquele que é, que era e que há de vir, o Todo-Poderoso.”

**Princípio de tradução:** Reordenar?? o tempo?? Temporal reordering

**Comendação:** Para reordenar o grego/inglês Presente-passado-futuro para a ordem Aringa mais natural de Passado-presente-futuro

**Nota:** Ordem grego é Presente-passado-futuro, ordem Aringa é Passado-presente-futuro

**Princípio de tradução:** Idioma/ palavra??

**Comendação de João:** Você achou uma maneira muito boa para expressar o conceito de “todo-poderoso” com a idioma/palavra?? em Aringa ‘*Eu sou o dono da força*’.

- **Perguntas de compreensão:** Os tradutores então vão ler esse esboço atualizado para as pessoas da comunidade que fazem a verificação??. O livro completo será lido parágrafo a parágrafo. As perguntas são somente feitas depois que/ quando?? nos estamos certos que a comunidade tem tido contexto suficiente para poder responder a pergunta. Muitas vezes, depois que o parágrafo é lido e a pergunta é feita, o versículo ou os versículos são relidos/ lidos de novo. Os segmentos de parágrafo serão lidos até mesmo quando não tem perguntas que relatam para aquele parágrafo para fazer/deixar?? certo que as pessoas da comunidade que fazem a verificação vão ter o contexto completo e compreensão em geral do texto para parágrafos subseqüentes ou capítulos. As perguntas e as respostas estão todos na língua da tradução com os tradutores dando um resumo em inglês para nos de cada pergunta.
- **Example of a Community Checking Question: Aringa**

**TRECHO: Revelation 14:8**

**RETRO TRADUÇÃO:** 8 “O segundo anjo *seguiu a baixa* no céu aí, ele falou, “O grande Babilônia tem caído tem caído para a chão em seguinte, aquela quem estava em bebendo todas nações com álcool furiosamente e ensinando eles com [a sua] prostituição.”

**Retro tradução:** seguiu ele no céu

**Almeida:** 8 “Seguiu-se outro anjo, o segundo, dizendo: Caiu, caiu a grande Babilônia que tem dado a beber a todas as nações do vinho da fúria da sua prostituição.”

**Princípio de tradução:** Compreendo o metonymy ‘Babilônia’

**Pergunta de verificação com a comunidade:**

- Como Babilônia tem caído?
- Como ela tem sido?? / ficou bebendo todas as nações com álcool?
- Como ele ficou ensinando eles prostituição?

**Sugestão:**

**Resposta:**

- **Pos compreensão terminar:** Depois que as perguntas de compreensão tem sido feitas, nos fazemos outra reunião com os tradutores para ver se alguma pergunta das perguntas de compreensão tem indicado que o texto não estava claro ou foi mal entendido. Em seguinte nos discutimos como lidar com isso de melhor forma. Em alguns casos como no Philemon na língua Keliko, nos temos perguntados eles para fazer um retrabalho/ reformulamento significativo e testar mais na comunidade para assegurar que as coisas que foram levantadas?? nas perguntas de compreensão tem sido resolvido. No Philemon em Keliko parece que a comunidade não entendeu a historia essencial de Onesimus que era um escravo fugido e o relacionamento? que ele tinha com o Paulo e Philemon. Então/Assim? eles não entenderam o propósito de que por que o Paulo escreveu a carta e muitos dos argumentos/ razões? específicos que Paulo uso para assegurar que o Philemon ia receber o Onesimus de volta numa boa maneira. Talvez nunca tivéssemos realizado isso se não foram feitas perguntas de tema para a comunidade da língua Keliko.
- **Pos verificação pelo consultor / Pos consultor verificação:** Os tradutores precisam ler de volta o livro completo em voz alta um para outro para notar áreas que soam desajeitados. Eles devem também ler para ou tem outros membros da sua comunidade ler as sugestões/ comentários? que foram dados do esboço. Em seguinte é importante que eles salvem corretamente esse esboço pos consultor de cada livro. Este esboço deve claramente ser marcado como esboço pos consultor. Assim verificações adicionais podem ser feitas usando Paratext para verificar pontuação, ortografia e uso de termos chaves. Administração de arquivos e ter certeza que os tradutores sabem e salvem os seus esboços pos consultor de cada livro é muito importante. Tenho ouvido historias tristes de mais de tradutores trabalhando para fazer certas alterações em dois ou três esboços diferentes de um determinado livro e nunca ser capaz de corretamente juntar isso no esboço final, ou de remover as alterações feitas em um esboço quando eles tentam salvar as alterações de um outro esboço.

**Editar?? final:** Tenho trabalhado um pouco com os Didinga no editar?? final de Atos no Paratext. Eles são capaz para procurar ortografia, consistência com os termos chaves, formatando as cabeceiras de seções, roda pé, etc. Paratext é uma ferramenta com muita força/ poderosa??. Tenho muito mais para aprender sobre o Paratext e os tradutores precisam de mais de que um pouco de treinamento para usar o programa bem.

- **Edição “trial” (de tentar):** Os Didinga estão publicando 500 copias de Atos. Antes disso, eles tem publicado 300 copias de Lukas. Isso é para dar porções das Escrituras para a comunidade para ser usado. Isso vai manter interesse no projeto de tradução e vai dar feedback dos pastores e outros na comunidade que estão usando a edição trial. Isso também pode revelar áreas ou coisas adicionais que precisam ser resolvidos.
- **Revisão final:** A edição trial vai ser avaliada de novo com o feedback do uso da edição trial na mente antes da publicação do Novo Testamento completo. Ter a edição trial lido extensivamente pelo pastores e outros com um bom conhecimento da Bíblia pode ajudar a identificar áreas com problemas contínuos na tradução que podem estar não acurados ou claros. Ter as equipes ler essa edição trial em alta voz uma para a outra também vai ajudar para revelar lugares onde o formulamento não soa/ onde as palavras não são formuladas de uma maneira natural.
- **Edição final:** De novo com o Paratext antes da publicacao do Novo Testamento inteiro. O Paratext permita que no qualquer momento olhar no texto num formato de modo impressão para ver como que fica a versão de imprimir/ impressão. Isso ajuda você a ver se as cabeças de seções são longe de mais ou divisões de versículo ou parágrafo chegam perto de mais da final da pagina, etc.